

## **JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE: COMO OS JOVENS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE PERCEBEM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

**Ellen Beatriz Sampaio de Souza<sup>1</sup>, Thamiris Lopes Inacio da Cruz<sup>2</sup>, José Cicero Silva de Moraes<sup>3</sup>**

**Resumo:** O estudo “Juventude e Meio Ambiente: como os jovens da cidade de Juazeiro do Norte percebem as mudanças climáticas” tem como objetivo principal compreender como os jovens lidam com as emergências climáticas em um contexto de escassez hídrica e intensificação de eventos extremos. Parte-se da constatação de que, apesar de expostos a diversas fontes de informação, muitos jovens ainda não desenvolvem uma compreensão crítica sobre as causas e consequências das mudanças climáticas. O referencial teórico apoia-se em dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2022) e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2023), que alertam para a gravidade da crise hídrica no semiárido e para a urgência de ações diante dos impactos globais, como também, destaca a educação ambiental, conforme a Lei nº 9.795/1999, como instrumento essencial de mobilização juvenil frente à crise socioambiental. Além disso, dialoga o CONJUVE (2021) e Hickman et al. (2021), que apontam o fenômeno da ecoansiedade entre os jovens, relacionada à incerteza e à inação política diante da crise climática. A metodologia foi estruturada em quatro etapas: (1) pesquisa bibliográfica, para fundamentação teórica; (2) pesquisa de campo, com aplicação de questionários a jovens de 15 a 29 anos em Juazeiro do Norte (CE); (3) análise e interpretação dos dados, buscando padrões e comparações com a teoria; e (4) apresentação dos resultados, em tabelas e gráficos, destacando as principais tendências identificadas. Os resultados indicam que os participantes, em sua maioria estudantes ou em fase de inserção social, demonstraram consciência crescente sobre os efeitos das mudanças climáticas, porém destaca-se uma visão naturalista sobre as causas dessa problemática. Na conclusão, o estudo ressalta a necessidade de políticas educativas e ações de conscientização ambiental mais eficazes, capazes de fortalecer o pensamento crítico e o engajamento dos jovens. O trabalho reforça que o protagonismo juvenil é fundamental para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente diante dos desafios climáticos globais.

---

<sup>1</sup> EEMTI Amália Xavier, @ellenbeatrizsampaio@gmail.com

<sup>2</sup> EEMTI Amália Xavier, thamirislopes2008@gmail.com

<sup>3</sup> EEMTI Amália Xavier, j.c-geo@hotmail.com

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”

**Palavras-chave:** Jovens. Juazeiro do Norte. Meio ambiente. Mudanças climáticas.